

2º Clean Up Day do Hotel do Frade teve demonstração de apnéia

O Hotel do Frade, em Angra dos Reis, em parceria com a Surfrider Foundation Brasil e apoio da Project Aware Foundation, realizou em 16 de setembro o 2º Clean Up Day, dia Mundial de Limpeza dos Oceanos, Baías e Praias. O evento ambientalista, que vem se tornando uma das ações internacionais mais conhecidas, participativas e efetivas do mundo, ajuda a diminuir as crescentes montanhas de resíduos produzidas pelas sociedades modernas de consumo. Essa ação serve também como um importante alerta para os graves problemas gerados pela poluição das nossas praias.



Dentre variados tipos de lixo, mergulhadores encontraram até um carrinho de mão.

O objetivo do mais tradicional resort de Angra dos Reis é aliar um dia de festa à mobilização de todos em prol da utilização racional das praias e oceanos. “Contamos com a presença dos hóspedes, condôminos, mergulhadores amadores, turistas, biólogos, crianças e a população local que nos ajudaram nessa ação tão importante. Reunimos mais de 200 pessoas para limpar o mar de Angra. O resultado superou as expectativas.”, diz Arthur Borges, gerente de marketing do hotel.

A palavra diversão se encaixou perfeitamente no espírito do 2º Clean Up Day do Hotel do Frade. O evento contou com atividades como: o torneio de caça ao lixo, gincanas ecológicas para todas as idades, palestras, exposição de equipamentos de mergulho e fotos e festa de premiação.

Uma turminha muito especial, formada por dez alunos da Rocinha Surfe Clube, comandada pelo líder comunitário e surfista Ricardo Bocão, na Rocinha, liderou as atividades. “São seis meninos e quatro meninas na faixa dos dez anos que tiramos das ruas da favela e levamos à praia para que tivessem a oportunidade de aprender uma atividade”, diz Bocão, que no começo do ano fechou o apoio com a ONG Surfrider Foundation Brasil. “Participar desse projeto foi como um prêmio aos melhores alunos da escolhinha e serve como um incentivo para as nossas atividades na Rocinha.” Completou Sergio Mello – Diretor da Surfrider Foundation do Brasil.





O evento contou também com a participação da AIDA Brasil (Associação Internacional para o Desenvolvimento da Apnéia), representada pelo recordista pan-americano de apnéia estática Ricardo Bahia que, junto com outros praticantes de mergulho livre e mergulhadores autônomos, coletaram os lixos alojados nas regiões submarinas. Depois, na piscina do hotel, falou sobre o esporte apnéia, abordando as modalidades, regras, a importância da segurança e o papel da AIDA. Logo na sequência, fez uma demonstração de apnéia estática, segurando o fôlego por 6 minutos e

37 segundos, despertando a vibração e a curiosidade de quem assistia. "Para nós mergulhadores o mar é a nossa segunda casa, nada mais justo do que contribuir para mantê-lo limpo. Além de tudo, o evento foi uma ótima oportunidade para divulgar o esporte, que vem crescendo a cada ano", afirma Bahia (atleta Océan e Fun Dive).

SOBRE O CLEAN UP DAY

O Clean Up Day foi instituído em 1986 pela ONG conservacionista CMC (Central for Marine Conservation) e rapidamente adotado por diversas ONGS e fundações internacionais em todo o mundo. No dia 16 de setembro aconteceram milhares de outros eventos similares em todo o mundo, inclusive no Brasil, e estima-se que mais de 10.000 pessoas participem desses eventos. Durante este evento, que sempre ocorre no terceiro sábado de setembro, os voluntários vão às praias coletar o lixo lá depositado diretamente pelos usuários locais ou por descargas no mar por navios ou por rios. Cada voluntário além de coletar o lixo anota em um formulário padrão as quantidades recolhidas de cada item que compõem o lixo sólido.



Bahia, durante demonstração de estática, sob a supervisão de sua noiva Christina.

Durante este evento, que sempre ocorre no terceiro sábado de setembro, os voluntários vão às praias coletar o lixo lá depositado diretamente pelos usuários locais ou por descargas no mar por navios ou por rios. Cada voluntário além de coletar o lixo anota em um formulário padrão as quantidades recolhidas de cada item que compõem o lixo sólido.

Estes dados são utilizados pela CMC para fazer estatísticas que retratem o estado de poluição dos oceanos de nosso planeta. Isto é necessário para que se possa fiscalizar se as nações signatárias da Convenção Internacional de Prevenção de Poluição advinda de Navios (International Convention for the Prevention of Pollution from Ships), mais conhecida como MARPOL, estão cumprindo este tratado, principalmente o Anexo V, que trata do lixo sólido. A Organização das Nações Unidas (ONU) apóia este evento, como instrumento de fiscalização.

Quando o Dia Mundial de Limpeza de Praias se iniciou o primeiro objetivo era constatar a existência do problema gerado pelo lixo nos oceanos. O segundo passo foi analisar as extensões desse problema, coletando informações sobre o tipo e quantidade de lixo, e a sua distribuição nos locais pesquisados. Com estas informações pode-se então verificar os riscos que esses poluentes podem trazer para a vida marinha e encontrar as soluções possíveis como, reciclagem, redução da sucata, educação da população e cobrança das autoridades competentes para que criem uma legislação específica para o problema.

BALANÇO FINAL 2º CLEAN UP DAY

Os oceanos têm sido o depósito final dos dejetos humanos. Com o advento da produção de plásticos, isopores e espumas este problema vem se agravando dia-a-dia. Foi coletada uma tonelada de lixo na segunda edição do Clean Up Day. O lixo recolhido em Angra dos Reis no último dia 16 de setembro tem a seguinte composição: 10 caixas grandes com pedaços de isopor de tamanhos diversos, 140 garrafas de plástico PET, 20 metros quadrados de lona, 120 metros de corda de barco, dezenas de tampas de garrafas plásticas, pneus, vasos sanitários e um carrinho de mão utilizado por pedreiros para a construção de obras na região. Estes dados são alarmantes uma vez que os plásticos representam mais de 60% do nosso lixo, e não são degradáveis em curto prazo. A longa vida útil destes materiais devido à baixa taxa de biodegradação tem acumulado montanhas de resíduos sólidos nos oceanos.

Além dos impactos negativos econômicos e estéticos, estes materiais são responsáveis pela morte de inúmeros organismos marinhos, e estas mortes estão se intensificando cada vez mais. Pedaços de isopor, espumas e filtros de cigarros são vistos por aves marinhas, peixes e tartarugas marinhas como se fossem ovos de peixes e são engolidos.

Tais materiais não conseguem passar pelo duodeno e ficam aprisionados no estômago de suas vítimas. Isso faz com que o animal se sinta saciado, pois vai cada vez mais ficando com o estômago cheio, passando então a não mais se alimentar. O resultado é a morte por inanição. O mesmo ocorre no caso de sacos plásticos onde algumas espécies de tartarugas marinhas que têm nas águas-vivas o principal componente de sua dieta alimentar. Os sacos plásticos que ficam flutuando na água são interpretados pelas tartarugas como águas-vivas e são engolidos.

Diversos recipientes, como copos, garrafas e potes funcionam como esconderijos para caramujos predadores de ovos de peixes. Dentro deles os caramujos ficam protegidos de seus predadores, podendo preda intensamente os ovos. Com isto há um desequilíbrio entre as populações de seres marinhos.